

## A imagem visual do programa

### “Aprende Hoje”

Maribel Brull González. Doutora em Ciência da Comunicação. Escola Superior Politécnica do Bié. Universidade José Eduardo dos Santos. E-mail: librabrull@gmail.com; brull@fch.uo.edu.cu

#### **Resumo:**

Uma das primeiras responsabilidades de um cidadão, docente, estudante, é dominar seu idioma, os signos de identidade da língua como expressão da cultura, o sistema de símbolos que define a comunicação mediatizada, história, bandeiras, cores, marcas que indicam a pertença a uma universidade, escola, comunidade, país. A linguagem e suas diversas formas é produto e criação da atividade humana, é um sistema de relações funcionais que precisa promover-se em relação aos objetivos das instituições do Ministério do Ensino Superior da República de Angola. Pela importância do tema, sugerimos atenção à elaboração das mensagens, partindo de uma proposta comunicativa a favor da leitura e da aprendizagem da língua oficial e materna. O objectivo da investigação é fundamentar a imagem visual do programa docente facultativo “Aprende Hoje” integrada por signos linguísticos e extralinguísticos, de maneira que favoreça os níveis de percepção da formação académica das universidades angolanas: “José Eduardo dos Santos”. A investigação se sustenta na metodologia qualitativa, emprego de métodos histórico-lógicos, análise-síntese, análise do discurso, em particular a aplicação dos modelos de Roman Jakobson (1960), Harold Lasswell (1948), referentes às teorias da comunicação. Como resultado se apresenta uma imagem visual, que as universidades angolanas poderão admitir para a obtenção de uma imagem pública de qualidade no ensino do idioma português. Tudo em função da gestão da comunicação e da missão da universidade.

**Palavras-chaves:** comunicação, comunicação universitária, identidade, imagem visual.

## 1. Introdução

Na actualidade as universidades da República de Angola, “José Eduardo dos Santos” (UJES) e outras precisam de uma estratégia que fortaleça sua identidade, cultura, linguagem e história da nação e que interactue com os programas académicos na preparação cognitiva, axiológica e metodológica dos docentes e estudantes que residem na comunidade. Este ponto foi afirmado pelo MSc. Gerson António Palhares, Director geral da Escola Superior Politécnica do Bié, em intercâmbio com o claustro académico.

O programa docente facultativo titulado “Aprende Hoje” é um megaprograma que consta de três partes, o primeiro admite uma proposta de identidade e imagem da universidade; o segundo, uma apresentação para complementar os estudos da língua e cultura oficial, e o terceiro, é uma estratégia de gestão da comunicação para a organização. Os três programas presidem a estratégia comunicacional com a frase “Aprende hoje, desfruta amanhã”.

O programa-mestre tende a projectar a pertinência da formação de quão profissionais demanda a sociedade dado o crescimento de sua responsabilidade social e as transformações dadas na Rede de Instituições de Ensino Superior Público, as quais precisam assumir uma docência de excelência e integralidade.

Para a apresentação do programa precisa-se de uma imagem visual congruente com a intenção educativa, dando assim passo ao núcleo da investigação. Daí que o objectivo do trabalho é fundamentar a imagem visual do programa “Aprende Hoje” integrada por vários signos linguísticos, de maneira que favoreça os níveis de percepção da formação académica da instituição.

A organização das redes académicas, a introdução de novos modelos pedagógicos, origina um repensar das políticas de ensino-aprendizagem da língua e cultura oficial do país, onde as universidades, da identidade nacional até a identidade própria de cada universidade, devem promover, através de cursos facultativos e dos meios de comunicação, o ensino do idioma e os valores nativos da nação, possibilitando a acreditação de seus planos de estudos e programas com uma maior competência internacional.

## 2. Estratégias metodológica da investigação

O estudo realizado se sustenta na metodologia de investigação qualitativa, sem desprezar técnicas quantitativas, utilizando o modelo *Ideima* da autora, as experiências das auditorias de comunicação na Web do autor Molina Cañabate, J. P (2010: 24) e sua aplicação no Instituto Superior Politécnico do Huambo, mediante a revisão e análise de conteúdos: missão, visão, valores, organograma, tipos de cursos de formação por faculdades e áreas de estudo, exame do sistema de conhecimentos dos cursos de postgrados das ciências humanísticas e sociais da universidade; análise dos conteúdos das páginas Web.

Do fundamento nas amostras obtidas das universidades, como: Universidade José Eduardo dos Santos, Instituto Superior Politécnico do Huambo (Móxico, Bié, Huambo); Agostinho Neto (Luanda); Universidade Lusíada de Angola que funciona em Luanda, Cabinda e Benguela (Lobito); Universidade Católica de Angola; Universidade de Belas.

De igual modo, o estudo da página Web: Catálogo Angolano de Cursos Superiores; entrevista aos Directores e a alguns Docentes da Escola Superior Politécnica do Bié.

Aplicação dos modelos do Roman Jakobson (1960), Harold Laswell (1948) à imagem visual do programa “Aprende Hoje”. Este último estudo se centrou na fundamentação teórica da imagem do programa.

Outros elementos que se tiveram em conta é a política cromática assumida pela escola, a cor azul e os símbolos nacionais, cores: preta, amarela e vermelha, com os significados que possuem cada um deles em relação com a história do país.

Esta ideia surgiu em contexto de interacção de docentes cubanos e angolanos para a aprendizagem do idioma português, onde a maneira de apresentação foi o curso básico de Língua Portuguesa, compartilhado com o professor Maurício Firmino Morais orientado pela Direcção da Escola Superior Politécnica do Bié, Para que se conheça o mundo é preciso dominar a língua, daí o fundamento do curso....

### 3. Diagnóstico.

Em entrevista realizada ao docente da Cadeira de Língua Portuguesa, Licenciado em Ciências da Educação; Azevedo de assis Chivinga:

“Evidenciou que o programa é de grande pertinência, partindo do pressuposto de que o mesmo surge como motivador aos estudantes em geral, que facilita aos mesmos a adaptação e a familiarização ao ambiente universitário, integrando-os e criando hábitos de leitura para a apreensão de novos conhecimentos, fazendo com que emerjam, de modo activo, em torno dos factos históricos que os rodeiam, para a conquista da identidade cultural.



De salientar que o mesmo propiciará não só momentos livres dos estudantes, mas também como fonte de inspiração para possíveis publicações de trabalhos investigativos, para que fiquem mais tempo na escola, obviamente, cultivando-se intelectualmente e desenvolvendo, na prática, seu idioma na interação com os intervenientes ao programa”. Azevedo (2014)

E ao Pe. Alberto Tchingi Sambwale, Bacharel em Filosofia e Teologia, Licenciado em Ciências Jurídicas, diz:

“Em nossa opinião, no capítulo das dificuldades em Língua Portuguesa, os alunos universitários, muitas vezes, se vêm surpreendidos com os conteúdos e programas que encontram neste nível, porque a base, isto é, o ensino básico e o ensino secundário foi-lhes bastante débil. Entendemos nós que estas debilidades devem ser vistas em várias perspectivas, mas nós achamos fundamentalmente três: A limitada competência pedagógica da parte de alguns docentes e a ausência de paciência no acompanhamento dos alunos, as motivações fracas de alguns alunos no campo do ensino-aprendizagem, a limitação da bibliografia, em virtude dos escassos meios económicos, o que se constitui em motivo de ausência de hábitos de leitura, pois que qualquer língua aprende-se, na sua estrutura morfossintáctica com leituras aturadas, atenciosas e continuadas” (Tchingi: 2014)

# Actas – VI Congresso Internacional Latina de Comunicação Social – VI CILCS – Universidade de La Laguna, dezembro 2014

Do diagnóstico realizado através da Web se resume:

Componentes	Técnicas utilizadas	Resultados
Visão Ser uma universidade inovadora, de referência no contexto nacional e afirmar-se (Ter um lugar de mérito) no contexto regional e Internacional.	Análise do discurso. <a href="http://www.ujes.ao-org">http://www.ujes.ao-org</a> . <a href="http://www.ispujes.ao-org">http://www.ispujes.ao-org</a>	Em entrevista realizada aos estudantes e professores, evidenciou-se que não todos os membros do claustro conhecem o significado do identificador da escola, domínio da história e visão da universidade.
	Análise dos conteúdos dos programas das disciplinas selecionadas. <a href="http://www.angolaformativa.ao">http://www.angolaformativa.ao</a> .	No Catálogo Angolano não se identificam desempenhos académicos, que promovam de forma facultativa o ensino da Língua Portuguesa, nem os referentes de identidade e imagem de acordo com a sua cultura. Observa-se nos planos de estudos dos diversos cursos uma dosificação curricular dos conteúdos da disciplina Língua Portuguesa, História de Angola, Cultura e Literatura em primeiro ano, embora estes não sempre estejam integrados nas demais disciplinas de formação.
	Análise dos resultados docentes na disciplina Língua Portuguesa.	Crescimento do número de estudantes reprovados com baixas qualificações na disciplina de Língua Portuguesa. De uma amostra de 58 estudantes do curso da Comunicação Social, 20 não transitaram de semestre.

Tendo em conta os resultados, se propôs um programa docente facultativo, para fortificar o ensino da Língua Portuguesa e Cultura, destinado aos docentes e estudantes universitários, com ênfase no domínio dos signos de identidade e cultura da nação. Este programa está desenhado para sua

aquisição através de vídeos conferências, nas salas-de-aula, internet e diversos formatos digitais.

#### **4. Imagem visual do programa “Aprende Hoje”**

A linguagem tem uma função comunicativa, interagindo através de signos e símbolos com a realidade. Para transmitir a ideia de promover o estudo da Língua Portuguesa surgiram variedades de símbolos linguísticos: pictóricos, cromáticos no contexto da investigação, além do significado das palavras no contexto cultural.

Assumindo o modelo do Roman Jakobson (1896-1982), a imagem do programa de referência está ligada aos meios de comunicação, tendo em conta as funções seguintes:

1. Constitui uma mensagem referencial informativo, onde o leitor/audiência recebe em forma de imagem uma ideia que articula com o emissor ao declarar a fonte. Estabelecem-se as relações entre mensagem - objecto. O discurso se expressa mediante signos variados. Emprega-se uma frase que lhe sugiram afirmativa, que emite segurança.
2. É um discurso cortês, através do qual se emitem emoções e sentimentos em relação ao ensino-aprendizagem do idioma e a cultura portuguesa.
3. Expressão significativa. É uma mensagem de incentivo, onde todo acto de comunicação tem por objectivo obter uma reacção do receptor, neste caso motivar a aceitação do sistema de símbolos e significados dados; propiciando afectividade cognitiva através das técnicas de publicidade, propaganda e comunicação visual. De modo, o que se aprender hoje pode se desfrutar amanhã.
4. Expressa uma ideia estética e poética mediante uma frase com jogos de palavras que indicam tempo “Aprende hoje, desfruta amanhã”.
5. É uma mensagem factível que inclui os signos que permitem a comunicação com o receptor, em diversos contextos, espaços académicos, suportes mediáticos e conversas quotidianas. Em todas as situações os conteúdos afirmam a pertinência, sendo um produto comunicativo reflexo da identidade cultural do país.

6. Metalinguístico. Emite orientações ao emissor dos sentidos, significados para ser compreendidos. Aprender no presente é garantia para o futuro.

Como se aprecia, o desenho da mensagem tem uma composição integrada por signos lógicos e expressivos; primeiro, constitui uma ideia geral do idioma português apoiando-se na seleção dos signos linguísticos mais representativos da fala; segundo, constitui uma composição natural do consoante (ç) cc dobro, exemplo (educação); o acento circunflexo (^) exemplo (ciência) e a marca lexical (~) exemplo (corações)

APRENDE HOJE



Para a conceptualização da imagem se retomam as regras de acentuação válidas para a leitura e a motivação por empreender o domínio da língua e a cultura oficial. Seu objectivo é posicionar alguns signos básicos próprios do idioma e facilitar a aprendizagem do mesmo.

Por outra parte, a imagem está associada ao espírito das pessoas, à representação mental do homem sobre sua sociedade, exemplo, o acento circunflexo (^) ao teto de uma casa, escola, biblioteca, espaços onde se compartilha e aprende; o signo nasal (~) à língua como instrumento de natureza humana, a qual pode ser trabalhada artisticamente como expressões dos lábios, com a intenção de comunicar um sentido, e a (ç)cc dobro pode ser associado aos elementos corporais, expressões faciais do rosto e partes do corpo.

Em referência ao modelo do Harold Lasswell (1948), aplicam-se os pressupostos teóricos com uma concepção prática, que permite a transmissão da mensagem de forma acessível. O pensamento estrutural e funcional do autor oferece uma didáctica participativa para as interpretações de discursos como para a elaboração destes independentemente de sua natureza.

Desta forma, a imagem visual do programa estabelece uma relação social e cultural entre o emissor e seus receptores, pressupondo a conexão

estímulo/respostas, simbolizado uma comunicação de causa e efeito.

- Quem diz? (emissor) Universidade José Eduardo dos Santos, Escola Superior Politécnica do Bié.

- O quê diz? Mensagem de aprendizagem da língua oficial, para a obtenção de novos conhecimentos. Aprende no presente para obter coisas no futuro.

- Através de quê? Canais, meios, e suporte, (impresso e digital). Aqui também se infere os espaços académicos, mediáticos e comunitários para a compreensão de novos conhecimentos.

- A quem? (receptor), públicos universitários, públicos em contacto com a cultura.

- Com que efeitos? Incentivar o ensino da língua, a cultura e a história do país.

A cada uma destas perguntas o autor lhe atribui um tipo de análise:

- quem: análise de controle.

- diz o quê: análise de conteúdo.

- em quê canal: análise dos meios.

- a quem: análise de audiência.

- com que efeitos: análise dos efeitos.

Como se estima, cinco perguntas para cinco respostas que são funcionais para os estudos das mensagens como para a criação dos mesmos. O autor H.Lasswell, concede um método pedagógico, uma contribuição à ciência aplicada da teoria da comunicação apesar do tempo de sua proposta. Suas perguntas formuladas, com uma ordem sequencial e concreta, permitem não só a análise dos conteúdos examinados nas mensagens de propaganda, publicidade, relações públicas e jornalismo, mas também, uma definição de unidades de estudo de uma investigação enfocada nesta perspectiva. O emprego deste modelo permite a decomposição do todo de uma mensagem em suas partes, da mesma forma, distingue as relações que se estabelecem com cada uma das partes, dando passo à ideia essencial e à revelação da intencionalidade do texto.

A partir deste desenvolvimento, o modelo do H. Lasswell se constitui num instrumento de análise, também de persuasão para os receptores da mensagem. De maneira, que a imagem visual do programa “Aprende Hoje”



cumpra cinco funções na universidade e outras na comunidade, consciente das situações sociais e económicas da sociedade global e o contexto de sua intervenção intercultural na região africana.

1. Informação da pertinência do curso facultativo.
2. Despertar motivação pelo domínio da língua oficial.
3. Induzir ideias de futuro, optimismo e progresso social colectivo e individual.
4. Difusão da história e cultura oficial.
5. Inculcar valores humanísticos.

A imagem do programa é intencional e tem como objectivo produzir uma reacção em quão públicos assumam a mensagem. Indiscutivelmente que não poderá existir uma boa intervenção académica nas salas-de-aula, se não persistir uma comunicação visual orientadora, educativa e proactiva, daí o *slogan* que acompanha a imagem.

Embora alguns autores, Kapper (1974:15), Moragas (1981:43), Bisky (1982:44), Montero (1987:41) assinalem que o modelo do H.Lasswell é descritivo, cuja finalidade é estabelecer os pontos de análise dos actos comunicativos, a diferença de outros modelos, que fazem referência ao processo de comunicação, terá que reconhecer que a sua contribuição é um guia para a investigação e concepção de novas mensagens, um modelo que ordena passo a passo os actos de comunicação. Mais adiante Mauro Wolf (2005:15) apontou:

“O esquema do Lasswell organizou a incipiente *communication research* em torno de dois de seus temas centrais e de mais larga duração análise dos efeitos e a análise dos conteúdos e de uma vez descobriu outros sectores de desenvolvimento do campo, sobre tudo o control *analysis*” Wolf (2005:15).

Seguidamente expressou “... é a ponte entre as primeiras teorias sobre a influência dos meios de comunicação (teorias da agulha hipodérmica) e as posteriores teorias superadas da mesma”.

Realmente, quando Harold Lasswell publicou, em 1946, *Propaganda, Communication and Public Opinion*, em coautoría com o Bruce Smith e Ralph

Casey, desenvolveu suas formulações para a complexidade das comunicações massivas e seus efeitos, sua visão de como os meios podem afectar à audiência. Neste caso se trata de uma formulação diferente: como os meios áudio-visuais e educativos podem beneficiar aos públicos de uma organização formativa, entretanto os postulados são compartilhados com um discurso positivo, onde a comunicação da organização não pretende produzir um efeito, mas bem uma reacção do receptor.

Desta maneira, o programa docente facultativo para motivar os estudantes e professores no domínio da Língua Portuguesa, considera em sua imagem comunicativa seleccionar os signos de maior identidade, para que representem o conteúdo principal da mensagem, não obstante, selecciona-se como ponto terminal uma frase que lhe sugiram para apresentar o discurso de forma mais directa. Desta maneira, o conteúdo da mensagem pode ser estudado a partir do posicionamento do lema central colocado no meio, como uma mensagem valorativa, indicando que se estudar no presente pode ter um futuro mais assegurado. Apesar destas reflexões, os estudantes pensam, sentem e fazem de forma contrária: desfrutar hoje e aprender amanhã, daí os resultados docentes de muitos que não priorizam seus estudos, nem pensam no amanhã, já que para muitos é incerto. Por tais razões o programa, além de estar acompanhado de uma estratégia docente e comunicativa, possui uma dose de relações públicas fortes, propiciando o encontro dos estudantes em formação com os estudantes que não obtiveram suas metas e os resultados; por outra parte, o encontro com os que sonharam, acreditaram e realizaram seus estudos. Desta maneira, a intencionalidade da mensagem tem como perspectiva induzir uma visão diferente do futuro, incentivando novos valores organizacionais, docentes e estudantis.

Podemos, concluir com as palavras del professor, Maurício Firmino Merais, Lic. em Psicologia da Educação:

“Os homes que sonham são os que transformam uma nação em poderes, valores, caracteres e instrução. Os que não sonham permanecem idênticos, segundo o filósofo E.Kant, são considerados como paus secos e precisam da educação e ensino para a sua iluminação, daí a frase de la professora M.Brull, “Aprende hoje desfruta amanhã” .Firmino (2014).

Neste sentido, a imagem visual do programa docente facultativo é constituída de modelos, explícitos e implícitos, através dos sinais e símbolos culturais transmitidos. Se pode constatar, como revela sua identidade e responsabilidade pública docente.

## 5. Conclusões

As universidades José Eduardo dos Santos e outras angolanas são uma conquista da política da República de Angola. Isto significa que o crescimento intensivo como extensivo institucional é sistemático, urgida de intercâmbios de ideias culturais, acções de colaboração permanente em todos os temas relacionados com a cultura organizacional como científicas, com o fim de alcançar uma projecção regional, nacional e internacional.

A investigação tem como áreas de actuação, os campos universitários do âmbito nacional e regional da República de Angola, centrados na quinta região académica do Huambo, Bié e Móxico; identificando a necessidade de um programa facultativo de aprendizagem da Língua Portuguesa, que contribua ao crescimento do saber da história e da cultura da região. Deste modo, surge a criação da imagem visual do programa “Aprende Hoje” de acordo com a identidade cultural do país. Retomando que a língua é um sistema de expressões da ciência que integra todos os campos do saber, beneficiando o funcionalismo público do ensino superior universitário.

O programa “Aprende Hoje” permite definir, conservar, promover os signos de identidade e aprofundar no domínio da língua como fundamento da cultura angolana, acorde al provérbio popular “ *Osimbu okuete ovayo angilia eci okalia la punhu*” (*enquanto jovens devemos nos preocupar com a ciência , porque o amanhã aparece escuro para todos, é difícil apreder na idade adulta*) ... se aprende, nem todos aprendem, é muito difícil.

## 6. Referências bibliográficas

- Brull González, M (2011): *Buscando la identidad*. Editorial Oriente. Cuba.
- Brull González, M (2012): *Buscando la identidad*. 2da edición. Editorial Logos. Asociación Cubana de Comunicadores Sociales (ACCS) Ciudad de La Habana. Cuba.
- Brull González, M (2013): *Ideima*. Sello Editorial U.O. Universidad de Oriente. Cuba.
- Cervera Fantoni, Á. L (2008): *Comunicación Total*, Editorial ESIC, Madrid, España.
- Correia Jesuíno, J. (1987): *Processos de liderança*, ed. Livros Horizonte, Lisboa. Portugal.
- Colectivo de autores (2013): *Relatório Anual*, Universidad José Eduardo dos Santos, Editora MAYAMBA, Luanda. República de Angola.
- Colectivo de autores (2012): *Relatório Anual*, Universidad José Eduardo dos Santos, Editora MAYAMBA Luanda. República de Angola.
- Colectivo de autores (2011): *Relatório Anual*, Universidad José Eduardo dos Santos, Editora MAYAMBA, Luanda. República de Angola.
- Chávez Norberto (1988): *Imagen corporativa*, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, España.
- Chávez Norberto (1994): *La imagen corporativa: teoría y metodología de la identificación institucional*, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, España.
- Frascara, J (1988): *Diseño Gráfico y Comunicación*, 1ra edición. Ediciones Infinito. Buenos Aires, Argentina.
- Montero, A C; Caetano, J, Marques H, Lourenço J. (2012): *Fundamentos de Comunicação*. 2da edições. Edições Sílabo. Lisboa.
- Molina Cañabate, J. P (2010): *Introducción a la Comunicación Institucional a través de Internet. El tercer sector en la Web participativa y otros estudios de casos*. Ediciones Grupo 5. España. [www.molina.canabate.com](http://www.molina.canabate.com)
- Olivares, Fernando (2003): *El estado de la publicidad y el corporate*, Ediciones Pirámide, España.
- Lukamba, André (2014): *A Evangelização como “Encontro Vivo” na cultura UMBUNDU de Angola*. CERETEC. Huambo. Angola.

## Actas – VI Congreso Internacional Latina de Comunicación Social – VI CILCS – Universidad de La Laguna, diciembre 2014

---

Sanz De La Tajada, L. Á. (1995): *Imagen corporativa y gestión de Marketing*, DEADE, Diploma Europeo en Administración y Dirección de Empresas, Unidad Politécnica de Madrid.

Saladrigas Medina, H (2001): *Introducción a la Teoría y la investigación en comunicación. Selección de Lecturas*. Editorial Félix Varela, Ciudad de La Habana, Cuba.

Sousa Pedro Jorge(2006): *Elementos de Teoria e Pesquina da Comunicação e dos Média*. 2da edição, revista e ampliada. Porto. Brasil.

Villafañe, J. (1999): *La gestión profesional de la imagen corporativa*, Colección Empresa y Gestión, Ediciones Pirámide, Madrid.

Wolf Mauro (2005): *La investigación de masas*. Editorial Pablo de la Torriente. Tomado de Editorial Paidós, S.A, España.